

@F - clima

## ILHAS DE CALOR

PESQUISA DA UNB MOSTRA QUE ATUAL MODELO DE CONSTRUÇÃO DOS PRÉDIOS RESIDENCIAIS FEZ TEMPERATURA SUBIR EM ALGUMAS QUADRAS

# Plano Piloto mais quente

Francisco Dutra

Os prédios construídos no Plano Piloto, a partir dos anos 90, fizeram com que Brasília ficasse mais quente. Pesquisa da Universidade de Brasília (UnB) aponta que a temperatura das quadras 109, 211 e 212 da Asa Norte, por exemplo, aumentou de 3° a 4° C, nos últimos anos. Segundo o estudo, nestas "ilhas de calor", alguns apartamentos chegaram a 5° C mais quentes. De acordo com a professora Marta Romero, do departamento de Arquitetura da UnB, esse aquecimento é uma consequência direta do atual modelo de construção dos edifícios residenciais.

"O Código de Obras da cidade já passou por três mudanças. Inicialmente, os edifícios tinham 12,5 m de largura. Desde 1998, eles passaram a 18,5 m. Mas não houve alteração no espaço entre as edificações. Com isso os prédios ficaram mais 'colados', o que dificulta a circulação do ar entre eles. Sem ventilação, o microclima da região fica mais quente", garante a pesquisadora. As fachadas espelhadas, que se tornaram mais comuns com aumento das varandas, também contribuem para o aquecimento do Plano Piloto. A mudança nos padrões gerou, onde dois blocos estão praticamente colados. Já na 211 Sul, três prédios estão próximos sendo que entre eles não há nenhuma área verde.

Marta também revela que a mudança do perfil dos apartamentos é um fator que eleva os termômetros na capital do País. No projeto inicial, os apartamentos deveriam ser vazados, proporcionando assim a livre circulação de vento nos dois lados do edifício, e consequentemente dentro da quadra. No entanto, para conseguir colocar um maior número de apartamentos numa mesma planta, as construtoras abeliram este modelo, com pequenas residenciais com janelas apenas de um lado.

### ■ Gás carbônico

Na fundação de Brasília, as edificações da cidade tinham 48 apartamentos, hoje algumas chegam a 98. "Com mais pessoas você tem um número maior de carros. Para acomodar tantos automóveis foi preciso aumentar a área construída dentro das quadras o que contribuiu para o aumento da temperatura", comenta Romero. Além disso, o alto número de veículos também aquece o ambiente devido à emissão de gás carbônico.

Dentro dos apartamentos, as

"O fato de os apartamentos serem muito quentes revela que os projetos dos edifícios são pouco adequados ao clima da região"

MARTA ROMERO, PROFESSORA DA UNB

paredes externas que compõem a fachada dos prédios ficaram mais finas nos últimos anos. Nos edifícios antigos as paredes eram feitas de tijolo e tinham espessura de 25 cm. Atualmente, têm de 12 cm a 15 cm. Marta conta que esse novo perfil é construído com materiais que permitem a transferência de calor do ambiente para dentro das residências com mais facilidade. "O fato de os apartamentos serem muito quentes revela que os projetos dos edifícios são pouco adequados ao clima da região", afirma.

### ■ Solução

A solução de algumas quadras foi simples: plantar mais árvores. Mas, para a especialista, inserir arbustos e palmeiras, como aconteceu na 303 Norte, não põe fim à questão. Apenas as plantas grandes, com copas densas e altas, podem gerar a sombra necessária para diminuir as temperaturas das fachadas dos edifícios.

Na análise da pesquisadora, para se evitar que novas edificações venham a aquecer ainda mais o Plano é preciso se desenvolver uma nova legislação para que a construção civil atente ao clima brasileiro. "A legislação teria que exigir um nível mínimo de desempenho ambiental (medidas necessárias para preservar o meio ambiente local) e eficiência energética", sugere.

Segundo a pesquisa, a SQS 211 é uma das que apresentam os mais variados modelos de edifícios, indo dos antigos modelos, com 12,5 m de largura, até os mais recentes, com 18,5 m. Aldair Queiroz, 50 anos, dono da banca de jornais da quadra, trabalha na região desde 1986. "Nos anos 80, aqui era bem mais frio. Entre 90 e 95, quando foram construídos novos prédios, o clima ficou mais quente", comenta. Segundo ele, a prefeitura plantou mais árvores e aumentou a irrigação dos gramados para aplicar o calor.

## Compare

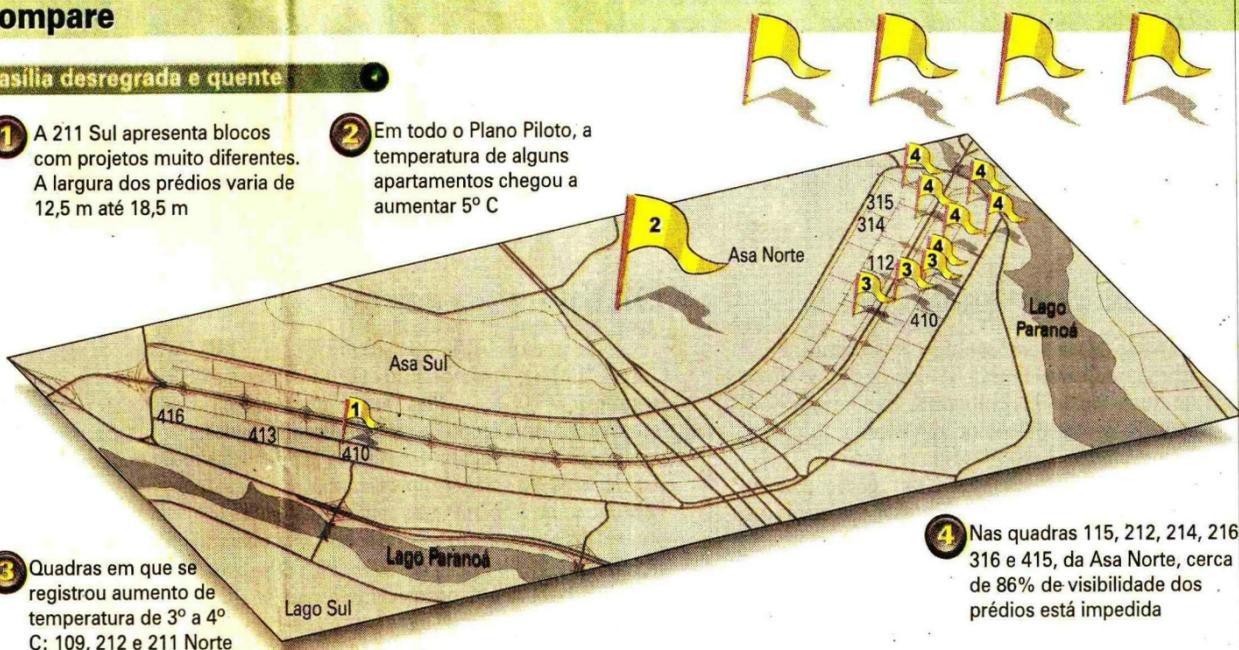
### Brasília desregrada e quente

1 A 211 Sul apresenta blocos com projetos muito diferentes. A largura dos prédios varia de 12,5 m até 18,5 m

2 Em todo o Plano Piloto, a temperatura de alguns apartamentos chegou a aumentar 5° C

3 Quadras em que se registrou aumento de temperatura de 3° a 4° C: 109, 212 e 211 Norte

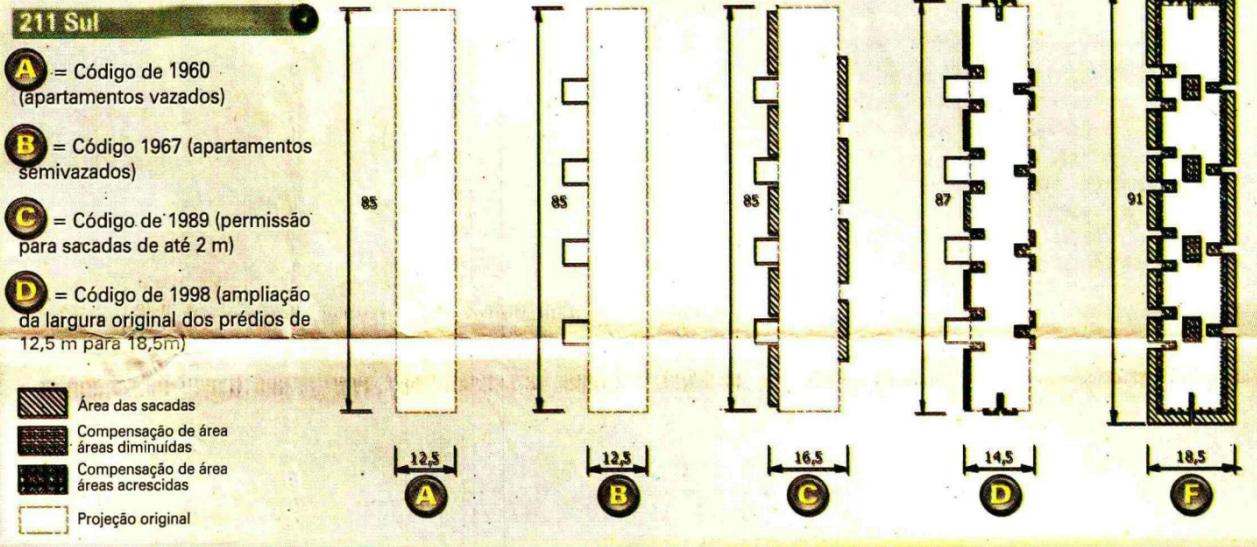
4 Nas quadras 115, 212, 214, 216, 316 e 415, da Asa Norte, cerca de 86% de visibilidade dos prédios está impedida



Prédios adensados aumentam a temperatura. A grande quantidade de varandas com vidros também contribui para a elevação da temperatura devido a reflexão da luz solar

O aumento do número de apartamentos nos edifícios levou a uma aumento na quantidade de carros por quadra. Mais automóveis geram mais gás carbônico, responsável pelo aquecimento do microclima nas quadras

Os primeiros edifícios tinham paredes externas de 25 cm de espessura. Já os mais novos possuem dimensões de 12 a 15 cm. Sem o devido isolamento, este novo modelo favorece a transmissão de calor e som para dentro dos apartamentos



Editoria de Arte/Cicero